

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
INSTITUTO MEIRA MATTOS
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MILITARES

Curso: Mestrado/Doutorado

Disciplina: Sistema de Inovação no Setor de Defesa: Base Industrial De Defesa, Transformação e Capacidades Militares

Enquadramento: Eletiva

Carga Horária: 45 horas (3 créditos)

Docente: Prof. Dr. Cel Carlos E. **Franco Azevedo**

Período letivo: 2021

EMENTA

Esta disciplina aborda sobre o conceito de inovação e sobre as teorias dos sistemas nacionais e setoriais de inovação e seus impactos na geração de capacidades militares. Busca descrever a importância da inovação, explorando tipologias, condicionantes, competências e estratégias associadas com a Gestão da Inovação nas organizações. O foco não é a Gestão da Inovação Tecnológica per se, mas sim da Gestão da Inovação em Defesa, que envolve, também, a inovação não-tecnológica (doutrinária). Dentro deste enfoque, serão estudados aspectos como as relações entre os diversos atores do sistema de inovação no setor de Defesa, incluindo a base industrial de defesa, as instituições científico-tecnológicas, as instituições de ensino superior, dentre outros. A interação entre SIDOMT e SCTIEx também estará neste escopo. Por fim, serão estudados os elementos de análise da cultura de inovação, buscando compreender de que forma o processo de inovação influencia o indivíduo, as organizações, a doutrina, os mercados e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA

ADAMSKY, Dima. **The Culture of Military Innovation: The Impact of Cultural Factors on the Revolution in Military Affairs in Russia, the US, and Israel**. Stanford University Press, 2010.

BRASIL. Lei nº 13.243, publicada em 11 de janeiro de 2016. **Lei da Inovação**. Brasília: Governo Federal, 2016a.

_____. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Política Nacional de Defesa (PND), versão em apreciação no Congresso Nacional**. Brasília, Governo Federal, 2016b. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/arquivos/2017/mes03/pnd_end.pdf> Acesso em: 24 abril 2017.

_____. _____. **Estratégia Nacional de Defesa (END), versão em apreciação no Congresso Nacional**. Brasília, Governo Federal, 2016c. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/arquivos/2017/mes03/pnd_end.pdf> Acesso em: 24 abril 2017.

_____. _____. **Livro Branco de Defesa Nacional (LDBN), versão em apreciação no Congresso Nacional**. Brasília, Governo Federal, 2016d. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/arquivos/2017/mes03/livro_branco_de_defesa_nacional_minuta.pdf>

> Acesso em: 24 abril 2017.

_____. _____. Portaria Normativa nº 113 /SPEAI/MD, 1º de fevereiro de 2007. **Doutrina Militar de Defesa (DMD)**. Brasília, 2007.

_____. _____. Portaria normativa nº 558/EMD/MD, publicada em 2008. **Diretrizes para organização e funcionamento do Sistema de Doutrina Militar Combinada (SIDOMC)**. Brasília, 2008.

_____. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Concepção Estratégica: Ciência, Tecnologia e Inovação de Interesse da Defesa Nacional (SISCTID)**. Brasília/DF, 2003a.

_____. _____. **Gerenciando projetos no Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação de Interesse da Defesa Nacional (SISCTID)**. Brasília/DF, 2003b.

CAMERON, Kim S.; QUINN, Robert E. **Diagnosing and changing organizational culture: based on the competing values**. San Francisco: Jossey-Bass, 2011.

CAMERON, K. S. et al. **Competing values leadership: creating value in organizations**. Editora: Cheltenham : Edward Elgar, 2007

CHIARELLI, P.W.; MICHAELIS, P.R. Winning the Peace: The Requirement for Full-Spectrum Operations. **Military Review**. ed. jul/ago, 2005.

CORNELL University, INSEAD, and WIPO: **The Global Innovation Index 2016: Winning with Global Innovation**. Ithaca, Fontainebleau, and Geneva, 2016

COVARRUBIAS, J. G.. A Transformação da Defesa nos EUA e sua Aplicação na América Latina. **Military Review**. Ed. maio-junho 2005.

CUNHA, M.B.; AMARANTE, J.C. O Livro Branco e a Base Científica, Tecnológica, Industrial e Logística de Defesa. **Revista da Escola de Guerra Naval**. Rio de Janeiro, 2011.

CURVELLO, J. Azevedo. **Comunicação Interna e Cultura Organizacional**. Edição revista e atualizada, Casa das Musas. Brasília-DF, 2012.

DALL´AGNOL, Rogéria Prado. **A propriedade intelectual nas Forças Armadas brasileiras: um paralelo entre a Marinha, Exército e Aeronáutico quanto aos depósitos de patentes e as políticas de criação dos NITs**. Dissertação - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2015.

DOBNI, C. B. Measuring innovation culture in organizations: The development of a generalized innovation culture construct using exploratory factor analysis. **European Journal of Innovation Management**, v. 11, n. 4, p. 539-559, 2008.

DOD, **Elements of Defense Transformation**. Washington DC: Department of Defense, 2004. Disponível em: < <http://www.iwar.org.uk/rma/resources/transformation/elements-of-transformation.pdf>> Acesso em: 24 abril 2017.

EDQUIST, C. **The Systems of Innovation Approach and Innovation Policy: An account of the state of the art**. DRUID Conference, Aalborg, June 12-15, 2001.

FAGERBERG, J. **Innovation: A Guide to the Literature**, Centre for Technology, Innovation and Culture, University Oslo, 2004.

FARRELL, Theo. Culture and Military Power,” **Review of International Studies** 24, no. 3 (1998): 407–416.

FARRELL, T.; TERRIFF, T. (EDS.). **The sources of military change: culture, politics, technology**. Boulder, Colo: Lynne Rienner Publishers, 2002.

FARRELL, Theo G., **The Norms of War: Cultural Beliefs and Modern Conflict**. London: Lynne Rienner, 2005.

FRANCO-AZEVEDO, C.E. **Gestão de defesa: o sistema de inovação no segmento de não-guerra**. Tese doutoral – Fundação Getúlio Vargas (FGV/EBAPE), Rio de Janeiro, 2013.

_____. Os elementos de análise da cultura de inovação no setor de Defesa e seu modelo tridimensional. Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares, v. 12, n. 45, p. 145-167, 2018.

FREEMAN, C. **The Economics of Industrial Innovation**. Londres: Frances Printer; 1982.

_____. **Technology Policy and Economic Performance: Lessons from Japan**. London, Pinter, 1987.

_____. The National Innovation Systems in historical perspective. **Cambridge Journal of Economics**, v. 19, n. 1, 1995.

FREITAS, M. E. **Cultura organizacional: formação, tipologias e impactos**. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.

GARSTKA J. The transformation challenge. In: **Nato Review**. Special Issue Spring, 2005.

GERARD H; Gaynor, G. **Innovation by Design: What It Takes to Keep Your Company on the Cutting Edge**. American Management Association, AMACOM, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HALL, R. **Organizações: estruturas e processos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1984.

HOFSTEDE. **Attitudes, Values and Organizational Culture: Disentangling the concepts**. Organization Studies, v.19, 3.ed., 1998.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Radar: tecnologia, produção e comércio exterior, n. 48**, Brasília: dez. 2016. Disponível em <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/radar/130703_radar27.pdf> Acesso em 24 abr. 2016.

JOHNSON,G; SCHOLES, K; WHITTINGTON, R. **Explorando a estratégia corporativa**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

KLINE, S. J.; ROSENBERG, N. **An overview of innovation**, 1986. In Landau, R. Rosenberg, N. (eds.), pp. 275-305, 1986.

LADEIRA, W. J.; LUND, C. Avaliação da cultura da inovação no setor bancário brasileiro. **Gestão Contemporânea**, Porto Alegre, ano 7, n. 8, p. 121-144, jul./dez., 2010.

LAMB, C. **Transforming Defense**. National Defense University Press, DC, 2005.

LUNDVALL, B. (ed.) **National systems of innovation: towards a theory of innovation and**

interactive learning, London: Pinter, 1992.

MALERBA, F. **Sectoral systems of innovation and production**. Milan: Cespri, 1999. This Paper is part of the TSER ESSY Project (Sectoral systems in Europe: innovation, competitiveness and growth), DRUID Conference..., 1999.

_____. **Sectoral systems of innovation and production**. Research Policy, Amsterdam, v. 31, n. 2, p. 247-264, 2002.

_____. **Sectorial system of innovation**. Cambridge University Press, 2004.

MELO, T. M.; FUCIDJI, J. R.; POSSAS, M. L. **Política industrial como política de inovação**: notas sobre hiato tecnológico, políticas, recursos e atividades inovativas no Brasil. Revista Brasileira de Inovação, v. 14, Número Especial, p. 11-36, 2015.

MINTZBERG Henry. **Criando organizações eficazes**: estruturas em cinco configurações, 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

MURRAY, W., KNOX, M. **Thinking About Revolutions in Military Affairs**. Joint Forces Quarterly, Summer 1997. 1997.

_____. **The Dynamics of Military Revolution 1300-2050**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

MOTTA, Paulo Roberto. **Transformação organizacional**: a teoria e a prática de inovar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

NELSON, R; WINTER, S. **An evolutionary theory of economic change**. Cambridge: Harvard University Press, 1982.

_____. **Understanding technical change as an evolutionary process**. Amsterdam, North Holland, 1987.

_____. Institutions supporting technical change in the united states. **Technical Change and Economic Theory**. Pinter, London, 1988.

OCDE. **Manual de Oslo**: Guia para coleta e interpretação de dados de inovação tecnológica. Paris, OCDE, 2005.

OLIVEIRA, A. F.; TAMAYO, A. Inventário de perfis de valores organizacionais. **Revista de Administração de Empresas (RAE)**, v.39, n.2, 2004.

PETTIGREW, A. M. **A cultura das organizações é administrável?** In: Maria Tereza Fleury e Rosa Maria Fischer (org.). Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1989. 227. p.145-153.

PIRES, J. C. S.; MACÊDO, K. B. Cultura organizacional em organizações públicas no Brasil. **Revista de Administração Pública (RAP)**, v.40, n. 1. Rio de Janeiro, 2006.

POSEN, Barry. **The sources of military doctrine**: France, Britain, and Germany between the

world wars. Cornell University Press, 1986.

PORRAS, J. I; ROBERTSON, P. J. **Organizational development: theory, practice, research.** In M. D. Dunnette, & L. M. Hough (Eds.). Handbook of organizational psychology (2nd ed., Vol. 3), 719-822. Palo Alto, C.A: Consultant Psychology Press, 1992.

QUINN, R. E., & KIMBERLY, J. R. Paradox, planning and perseverance: Guidelines for managerial practice. In KIMBERLY, J. R.; QUINN, R. E. (Eds.). **Managing organizational transitions.** pp. 295–313. Homewood, IL: Dow Jones-Irwin, 1984.

ROSENBERG, N. **Perspectives on technology.** Cambridge: Cambridge University, 1976.

ROSEN, Stephen. **Winning the Next War.** Ithaca: Cornell University Press, 1991.

SAPOLSKY, Harvey. **US military innovation since the cold war: Creation without destruction.** Routledge, 1997.

SBRAGIA, R.; STAL, E.; CAMPANÁRIO, M.; ANDREASSI, T. (Coord.). **Inovação: como vencer esse desafio empresarial.** São Paulo: Clio, 2006.

SCHEIN, E. **Organizational culture and leadership.** San Francisco: Jossey-Bass, 2004.

SILVESTRE, B.S. **Agglomeração Industrial de Petróleo e Gás da Região Produtora da Bacia de Campos: Conexões de Conhecimento e Posturas Tecnológicas das Firmas.** Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Rio de Janeiro: Departamento de Engenharia Industrial/ PUC-Rio, 2006.

SCHWARTZ, S. Beyond Individualism/Collectivism: new cultural dimensions of values. In: KIM, U. et al. (Eds.). **Individualism and Collectivism: Theory, Method and Applications.** Newbury Park: Sage Publications, 1994.

SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalism, Socialism, and Democracy.** Harper and Row: New York, 1934.

SQUEFF, Flávia de Holanda Schmidt. **Sistema setorial de inovação em defesa: análise do caso do Brasil.** 2015.

TAMAYO, A.; MENDES, A.M.; PAZ, M.G.T. **Inventário de valores organizacionais.** Estudos de Psicologia. Natal, v.5, n.2, 2000.

TAMAYO, A.; SCHWARTZ, S.H. **Estrutura motivacional dos valores humanos.** Psicologia: Teoria e Pesquisa, 1993.x'